

Copia.

cod

43

94

11232

das Obras, q. se achão no Archivo
da Academia de Humanidades de
Lisboa recitadas pelo Socio, e Cen-
sor Poetico o Sr. Don Domin-
gos Maximiano Torres no anno

de

1787.



10^a Sessão em 5 de Fevereiro de 1787.

Presidindo Evandro Alphisibeo

Junho
p. 7

Soneto.

Defendo
p. 7
p. 7

As aguas de hum ribeiro sombreado
De floridos, copados Asareiros,
Cercada de Amorinhos praxenteiros
Nixe entregava o corpo delicado.

Doce era ver o bosque debrucado
Lançar sobre ella candidos chuviros,
Quando os liquidos campos e os ligeiros
Bracos rompia de hum, e de outro lado

Doce era ver os membros crystallinos
Praticarem a placida corrente
Nova lux accendendo na espessura

Nisto em mim fixa os olhos seus divinos:
Como então não morri, Tado inclemente!
Não viveria agora em treva escura.

11^{va} Sessão em 28 de Fev^{ro} de 1789, 95

Presidindo Myrsillo Alpheo.

45 **O Soneto**

Verso
45

do Vinho.

usado por capricho, e por tontice,
Co'a vil suspeita desposou se hum dia
Prole viril Cavet della quæria,
Que o amparasse na languida veltice.

Em breve hum filho tem, que na doudice,
No gesto, era figura do paiz saheo;
Mas como a Mãe sobejamente via,
Como ella se ira, e amargamente ri-se

Na dextra chammao, era esquerda a gelo,
Poe as emraishas com perpetua fome;
N'alma asola de Amor o sermo bello.

Raxão, gosto, e graç tudo consume:
Eita Fera, morcaes, e reme ao dixe-lo,
Eita Fera o fume tem por nome.

12^a Sessão em 11 de Abril de 1787.

Presidência Melison Cyllenio.

Soneto

à Ismene.

O'as bochechas redondas Noto Euan dia
Bramava d'entre horrífico negrume:
Quando junto a sonoro, vivo lume
Eu com a linda Ismene me aquecia.

Uma penna das axas escrevia
Hum dos Ministros do Frecheiro Nume
As cornutas, o fervido queisacume,
Que eu a' Pastorca angelica faxia

Visto o orvalho da Dor o brito amparado
Dos olhos do meu Bem tinto depejo,
Que Amor aprava em rica taca indiana.

Aos labios ma chegou: humilde a bejo;
E mal a ergoto, a minha lingua ufana
Pradon,, Tove, o teu Nectiar não invejo.

13^a Sessão em 8 de Maio de 1787

96

Presidindo Myrtillo Alpheo

Cantigas Anacreonticas

1^a a Liberdade

Falla humo Pastora com as suas companheiras

1^a

Felix, o que vive isento
Dos grilhosens do Deo Vendado;
Guardai, Nymphas, este estado,
He de infinito valor

Senão asodo, o custo
Mal'hoja o maligno Amor

2^a

Ohai Nixe, cujo traicto
Nossas delicias faxica,
Quanto bens num triste dia
Roubou-lhe o Numen traidor

Senão de

3^a
Dances o Tuman, ea Rosa
The-tingua o lindo roso,
Hoje opallido Desgoiso
Das violas dá-the a cor
Senção B.

4^a
Deos vivos olhos dos Graças
Travesias graças ornados,
Languem já d'agua arrastados
Cobre-os a nuvem da dor
Senção B.

5^a
Mil ays, e accessos susperos
Luce do coraçã the-brivã
Dos gentis labios desborã
O seu nativo rubor.
Senção B.

6^a
De nã foje envergonhada
Só falta game, emuamira,
E da selva mais escura
Se embrenha no sacro horror
Senção B.

7^a
Vi, que a pouco ao cego e Numen
D'almas destes as primicias,
Fugi das falças caricias
Do ardiloso Encantador
Senção B.

16.^a Sessão em 31 de Julho de 1787.
Presidindo Myrtillo Alpheo.

97

611

Soneto.

Serius...
p. 64

burnea, breve máo candido lincio
Fronteiro amim, por me aditar, corria,
Ehuma Nympha gentil me descobria,
Lue na alvura edurece a neve, o arminho.

Dos olhos onde fax Cupido o ninho
Hum chuveiro de luxes despedra,
Nellas envolto o coração me abria
O mais duro farpão de Amor da ninho.

Como nos fere, e embora avista frica
Se raia de improviso o sol dourado
Rompendo o seio d'uma nuve oppaca:

Sal eu fiquei Amene, deslumbrado
Quando o brilhante exercito me ataca
Dene almo rosto sol do Deus vendado.

Nota semelhante

A' Immaculada Conceição de
N. S. R. I. A. S. S. ma. Nossa Senhora
20.^a Sessão em 8 de Dezembro de 1787,
Presidindo Thyrso Antonio

Soneto.

Quinto de assombro eu vejo o Drago infando
Enroscado cingindo hum globo denso,
Aborde a farpada cola em odio immenso
Ametridentes pontchas encrespando.

Maria em cimas mais que o Sol. brilhando,
Unica salva do veneno immenso,
Com pé forte the-puxa o collo inferno
Em vão por bocas, colhos chammejando
em torno doctas vozes di-gorfia

Os seus triumphos em louvar se emerao
Com Hymnos de grandilogua Poesia.

Que premio os seus devotos não esperao?

Crede-o, as Maos puras, que Ella ao Céo envia,
Em vão jamois em nosso bem se-erguerão.

Cod.
11232